CIDADE HOJE

DIRETOR RUI LIMA
ANO XXXVIII, N.º 1814 | QUARTA-FEIRA, 29 MAIO 2024
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA I www.cidadehoje.pt



FESTAS ANTONINAS DE 7 A 13 DE JUNHO

CONCERTOS, MARCHAS, DESPORTO... SARDINHA ASSADA E MANJERICOS

pg. 2-8





CONCELHO

GOVERNO PROMETE RESOLVER PROBLEMAS DO SETOR SOCIAL

pg. 9

ENSINO SUPERIOR

CONHEÇA OS CURSOS DA LUSÍADA, IPCA E CESPU

pg. 26-31



DESPORTO

PEDRO ALMEIDA CORREU E VENCEU EM CASA

pg. 25



ECONOMIA

LAGO DISCOUNT É AGORA CENTRAL PARK

pg. 12

PROTAGONISTAS FALAM DA SUBIDA

«O SONHO DE CADA UM ERA O SONHO DE TODOS»

pg. 22/23





POLÍTICA

PAULO CUNHA PROMETE SER O ELO DE LIGAÇÃO ENTRE A REGIÃO E A UE

pg. 16



DE 7 A 13 DE JUNHO

MARCHAS, CONCERTOS, MANJERICOS, SARDINHA ASSADA...

Entre 7 e 13 de junho, Famalicão vai fervilhar de animação com as Festas Antoninas, classificadas como Património Cultural Imaterial de Portugal.

Estão programadas mais de 40 atividades, nas mais diversas áreas, para todo o tipo de gostos, mas com a garantia de que vai ser uma semana muito animada. Desde logo, as ruas e praças da cidade vão estar enfeitadas com flores e luzes e vão cheirar a manjerico, sardinha assada e farturas. Haverá divertimentos para miúdos e mais crescidos, desde os carrosséis, carrinhos de choque e outros desafios.

Está de volta a "Descida mais louca", que põe à prova a imaginação dos participantes. Os "carros" mais engenhosos, pilotados com toda a perícia, desafiam a gravidade da Alameda dos Caminhos de Santiago, para deleite dos milhares de assistentes. É sempre um dos momentos mais importantes e divertidos destas festas.

Mas, o ponto alto são as marchas. Os mais pequenos desfilam no primeiro dia, com centenas de crianças de todo o concelho a interiorizarem a cultura popular.

As Marchas dos Adultos saem à rua na noite do dia 12 de junho, véspera de feriado municipal, pelas 21h15. O centenário da Capela de Santo António (inaugurada a 13 de junho de 1924) dá o mote para o desfile deste ano, com a participação de 10 associações. Associação Recreativa e cultural Flor do Monte, Associação Coração Vale S. Cosme, Associação Cultural e Desportiva S. Martinho de Brufe, ARCA – Associação Recreativa e Cultural de Antas, Associação Unidos de Avidos, Associação Cultural Recreativa S. Pedro de Riba D'Ave, Associação Sentir a Terra - União Gondifelos, Cavalões e Outiz, Comissão de Festas Divino Salvador de Ruivães, LACS - Associação Cultural S. Salvador da Lagoa e a estreia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses.



Os concertos são também um ponto forte deste cartaz. Wet Bed Gang, a 7 de junho, Sons do Minho no dia 8, Tony Carreira no dia 9, Buba Espinho a 13. Estes são alguns dos nomes que compõem o cartaz musical das festas concelhias famalicenses. Mas há mais animação musical, com destaque para os "Toninho`s" que vão atrair a juventude para dançar no dia 7 de junho; no dia 8 há um Encontro de Cavaquinhos. Não é possível esquecer a tarde de música popular na Praça no dia 9 de junho, o desfile etnográfico e o festival de folclore no dia 1, e a atuação da Banda Myllenium no dia 11.

As Antoninas vão também chamar os famalicenses para a prática desportiva, com destaque para o Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado, no domingo, dia 9, que alia a prática do exercício físico ao convívio. Para quem não pretende dispor de tanto esforço tem a possibilidade de participar na "Caminhada Camiliana", no dia 10 de junho. Além de ser um passeio da cidade até à Casa de Camilo, é a oportunidade de desfrutar de momentos culturais vividos durante o percurso, em torno das obras de Camilo Castelo Branco.

Quase a terminar as festas, no feriado do dia 13, realizam-se as cerimónias religiosas, com a missa solene e a distribuição do pão durante a manhã e a procissão em honra de Santo António à tarde.

A semana de festas termina ao som de uma sessão piromusical.

CONCERTO GRATUITO DE TONY CARREIRA NO DIA 9 DE JUNHO



Tony Carreira, de 60 anos, é uma das figuras do cartaz musical das Festas Antoninas. Atua no dia 9 de maio, às 22 horas, na Praça D. Maria II. Não é a primeira vez que atua em Famalicão, mas é sempre um regresso esperado pelos muitos fãs que tem na região. Começou a carreira em 1988, mas foi em 1995 que se tornou mais conhecido graças ao êxito da canção "Ai Destino". E o destino quis que se tornasse um cantor romântico de muito sucesso, com atuações por todo o mundo, onde há comunidades portuguesas.
Editou vários álbuns e sempre muito bem aceites pelo público. "A Vida que eu Escolhi" de 2005, é um exemplo, como o é "O Homem que Sou" de 2008; "Sem ti não sei viver" de 2017; e todos os outros, entre eles as gravações ao vivo. Em 2021 editou "Recomeçar".
Os concertos de Tony são verdadeiros espetáculos, com muito profissionalismo e sempre acompanhado por músicos e bailarinos. A morte da filha em 2020 deixou-o abalado e afastou-se dos palcos por algum tempo, mas está de regresso ao estúdio de gravação e aos palcos. As muitas canções do seu reportório voltam a chamar os fãs e o Tony Carreira continua a sentir o carinho do público. Em Famalicão, quem sabe poderá cantar com ele "Sonhador, sonhador", "A Vida que eu escolhi", "Já que te vais", "Depois de ti", "Para sempre". Estas e muitas outras que o público sabe e canta com ele.



Cascatas de Santo António

Na sexta-feira, dia 7, às 9 horas, uma alvorada festival assinala o arranque das Festas Antoninas. O segundo momento será a inauguração das Cascatas de Santo António, patentes na Praça 9 de Abril.
No local estarão 23 trabalhos de associações e escolas famalicenses que farão prova da sua imaginação e originalidade.
Às 11 horas, no mesmo local, decorre um workshop de cerâmica artística, sobre Estatuetas de Santo António. Esta atividade será monitorizada pela Fundação Castro Alves, de Bairro.

100 ANOS DA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO SÃO O TEMA DAS MARCHAS




Marchas Infantis acontecem na tarde do dia 7, enquanto que os adultos desfilam na noite do dia 12

As marchas infantis são o grande momento do dia de abertura das Festas Antoninas, com milhares de crianças a desfilarem pelas ruas da cidade, a partir das 14h30.
Estes pequenos marchantes representam vinte instituições educativas, que já estão numa azáfama nos preparativos do desfile, cujo tema é "100 anos da Capela de Santo António".
Quem quiser assistir pode deslocar-se à cidade, seguindo o seguinte percurso: Avenida 25 de Abril, segue pela Rua Adriano Pinto Basto, Rua de Santo António, Praça 9 de Abril, Rua Júlio Araújo, Avenida 25 de Abril, Parque 1.º de Maio. Em caso de chuva, o cortejo passa para o Pavilhão Municipal.
Para além do prémio de participação atribuído a todas as instituições educativas, serão ainda entregues três prémios por parte do júri da iniciativa: "Melhor Guarda-Roupa e Arcos"; "Melhor Marcha" e o prémio "Grande Vencedor das Marchas Antoninas Infantis".
Participam as seguintes instituições: ACB-CATL e Jardim de Infância, Associação Gerações, Associação Moradores Lameiras, ATA-Associação Trabalhadores da ACO, Centro Social Cultural Dr. Nuno Simões, Centro Escolar Luís de Camões, Centro Social da Paróquia de Landim, Centro Social de Calendário, Centro Social Educação Sol Nascente, Colégio Talvaizinho, Creche e Jardim de Infância D.Elzira Cupertino Miranda, Jardim de Infância Nº Srª da Guia, Associação Engenho, Casa Pessoal do Hospital Famalicão, Mais Plural, Associação de pais EB/JI Avidos e Lagoa, Jardim Infância N. Sra da Lapa, Instituto S. José, Infantário da Escola Preparatória de Vila Nova de Famalicão e ATL da EB Vale s. Martinho.

Marchas de Adultos
No dia 12, com início às 21h15, sob o tema 100 anos da Capela de Santo António. Desfile desde a Avenida de França (Pavilhão Municipal) até ao edifício da Câmara.
Participam as marchas da Associação Recreativa e cultural Flor do Monte (Carreira), Associação Coração - Vale S. Cosme, Associação Cultural e Desportiva S. Martinho de Brufe, Arca – Associação Recreativa e Cultural de Antas, Associação Unidos de Avidos, Associação Cultural Recreativa S. Pedro de Riba D'Ave, Associação Sentir a Terra União Gondifelos, Cavalões e Outiz, Comissão de Festas Divino Salvador de Ruivães, LACS - Associação Cultural S. Salvador da Lagoa e a estreia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses.

BÊNÇÃO DE ANIMAIS, MISSA, DISTRIBUIÇÃO DO PÃO E PROCISSÃO

Domingo, dia 9 de junho, às 10 horas, está programada a celebração de uma missa, com bênção dos animais no Parque da Devesa, junto ao CITEVE. Está incluída uma procissão desde o Parque da Devesa (Citeve) ao centro da cidade, com passagem pela Capela de Santo António, Rua Vasconcelos e Castro, Av.ª Marechal Humberto Delgado até ao Parque da Devesa, pela Estação Rodoviária.
O dia 13 de junho é dedicado a Santo António, com diversas iniciativas religiosas. Às 10h30, será celebrada a missa solene em honra de Santo António na Praceta Cupertino de Miranda; pelas 12 horas, realiza-se a cerimónia de distribuição do pão de Santo António. Um momento carregado de simbolismo que tem sempre muita participação. Às 17 horas, a procissão em honra de Santo António sai às ruas, com início na Rua Alves Roçadas, numa organização do Conselho Económico e Paroquial de Antas.
A Capela de Santo António celebra 100 anos e no final da procissão será descerrada uma placa comemorativa. Esta data simbólica é o tema deste ano das Marchas Antoninas.



ANIMAÇÃO TAMBÉM SE FAZ COM ARTISTAS LOCAIS E DA REGIÃO

No sábado, dia 8, pelas 14h30, a Praça D. Maria II, realiza-se o 5.º Encontro de Tocadores de Cavaquinho, uma
organização do Grupo de Cavaquinhos do Liberdade Futebol Clube. Participam: Grupo de Cavaquinhos do Liberdade F.C. – V. N. Famalicão, Grupo Cavaquinhos Zaatam – Satão (Viseu),
o Grupo de Cavaquinhos Melerim S. Pedro (Braga),
o Grupo de Cavaquinhos Sindicato dos Bancários (Braga)
Grupo de Cavaquinhos Dr. Gonçalo Sampaio (Braga) e o
Grupo de Cavaquinhos do Porto.

Ainda neste dia 8, mas às 21 horas, sobe ao palco da Praça D. Maria II, o famalicense Gil Cadeias. Uma hora depois, no mesmo espaço, atua o grupo Sons do Minho.

Domingo, pelas 15 horas, na mesma praça, a música é popular com a Associação de Tocadores e Cantadores Famalicense, o Grupo de Concertinas Monte Santo André, a Escola de Concertinas Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho de Brufe.

Na segunda-feira, feriado nacional, a tarde também será animada. Às 15 horas arranca o 10.º Tocá Bombar, com a participação da Associação Bombos ComVida (Cavalões), Os Delaenses, o Grupo de Bombos e Gigantones de Fragoso, o Grupo de Bombos Unidos da Paródia (Amarante) e o Grupo Zés P`reiras e Musical “Os Divertidos”.



Pelas 15h30, começa o desfile etnográfico pela cidade, com abertura pela Banda de Gaitas de S. Tiago de Cardielos (Viana do Castelo), seguindo-se a atuação dos grupos e ranchos folclóricos famalicenses, repartidos por três palcos: na Praça D. Maria II (topos sul e norte) e no Mercado Municipal. À noite, pelas 21h30, na Praça D. Maria II, atua Chulada da Ponte Velha.

Na noite de terça-feira, dia 11, às 21h30, na Praça D. Maria II, a animação estará por conta da Banda Myllenium.

Quarta-feira, dia 12, às 21 horas, Maria do Sameiro com Rui Vaz enchem o átrio dos Paços do Concelho, onde as pessoas aguardam a chegada das marchas. As cerimónias do dia 13, feriado municipal, são essencialmente religiosas, mas às 14h30 está programada música filarmónica ao despique com as Bandas de Música de Famalicão e de Riba de Ave.

Wet Bed Gang à conquista de Famalicão



Wet Bed Gang é um grupo português de rap, formado em 2014 por João Rossi "La Bella Mafia", Pizzy e por Tiago Ramalho. Atualmente o grupo é composto por 4 cantores e rappers portugueses, com os nomes de palco Gson, Zara G, Kroa e Zizzy Jr. O grupo recebeu reconhecimento nacional em 2016, depois do lançamento da música "Não Tens Visto". Após esse lançamento ganharam um grande reconhecimento no "hip-hop" português, e diversas das suas músicas ganharam milhões de visualizações no YouTube e no Spotify. Em 2019, foram indicados para o prémio Play da Música Portuguesa, na categoria de melhor grupo. Em 2021, o grupo lançou seu primeiro álbum, "Ngana Zambi". O segundo surgiu em fevereiro de 2023, denominado "Gorilleyez", com a participação especial de L7NNON na música "Gorrilaz".

Buba Espinho fecha festividades



Buba Espinho é um jovem cantor natural de Beja que sente e canta a música tradicional portuguesa. Já muitas vezes ouviu e cantou a música "Roubei-te um beijo". Pois é, é do Buba Espinho, que canta com António Zambujo. "Roubei-te um beijo, não me querias dar, estou muito triste, mas por ti não vou chorar…" Outra canção é "Menina estás à janela", na versão do cantor com os D.A.M.A. No Festival da Canção de 2024, Buba Espinho apresentou a canção "O Farol", que não venceu.
A música fez parte da educação de Buba Espinho, impulsionado pelo pai, também músico. Apesar de jovem, Buba cruza géneros musicais e viaja do Cante ao Fado com o mesmo à vontade com que domina a música pop nacional e as sonoridades mais urbanas e atuais.
Além das parcerias com os D.A.M.A, tem também com outros artistas portugueses e Bárbara Tinoco está entre eles, com a canção "Ao teu ouvido". "Quando fiquei demasiado crescido, não ter tempo nem para cantar ao teu ouvido", canta ele.
Buba Espinho ou Bernardo Espinho é um jovem músico, mas já com muito sucesso e as rádios têm refletido esses êxitos. Em Famalicão, atua no dia 13, na Devesa, às 22 horas.

ATIVIDADES DESPORTIVAS TAMBÉM FAZEM PARTE DA FESTA



As Festas Antoninas também rimam com desporto. O dia 8 de junho está preenchido com atividades. Começa às 8 horas com a Taça de Portugal Alex Ryu Jitsu no pavilhão das Lameiras, numa organização da Federação Portuguesa Alex Ryu Jitsu. Pelas 8h30, arranca o 31.º Raid Antoninas, no Parque 1.º de Maio, da responsabilidade do Clube Aventura de Famalicão. Às 9 horas, acontece o Trail Trilhos de Tarrio, no Parque Desportivo Arnaldo Fernandes, em Mouquim. Uma hora depois, no Parque da Juventude, inicia-se o torneio Famalicão StreetBasket. Neste dia 8, à tarde, em Mouquim, tem lugar a 5.ª etapa do Campeonato Concelhio de 3H Resistência BTT.
No domingo, dia 9, às 9 horas, a ATC inicia o Famalicão Basket Cup, marcado para o pavilhão municipal Terras de Vermoim. Uma hora depois, no Parque da Juventude, prossegue o Famalicão StreetBasket.

O momento desportivo mais marcante destas Antoninas realiza-se na manhã desse domingo, com o 13.º Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado. O tiro de partida desta prova de atletismo de estrada está marcado para as 10 horas, da Rua Pe. Benjamim Salgado, num percurso de 10 km, por diversas ruas do centro da cidade. Juntamente, está programada uma caminhada de 6 km.
A manhã do dia 10 também fica marcada pelo desporto. No pavilhão de Vermoim continua o ATC- Famalicão Basket Cup. Pelas 9h30, junto à igreja de Antas, tem início a 17.ª Caminhada Camiliana "Famalicão a Seide". Tem a particularidade de ser animada, em torno das personagens de Camilo Castelo Branco. Aliás, muitas pessoas vão com trajes antigos e durante o percurso (Antas, Requião, Seide S. Paio e Seide s. Miguel) haverá momentos cénicos, interpretados por diversas associações culturais e recreativas do concelho.
Ainda no dia 10, no campo de jogos do GRAL, tem lugar o 1.º Grande Prémio Gral Athletics Kid´s, numa organização do coletivo local.
Na parte da tarde há outro grande acontecimento que atrai milhares de pessoas. É desporto se considerarmos que há carros pilotados, mas tem muito mais de imaginação e recriação. Estamos a falar da 8.ª Descida Mais Louca, numa organização da ARCA, desde a igreja nova de Antas à cidade.

MINISTRA NOS 30 ANOS DA ENGENHO

GOVERNO PROMETE RESOLVER PROBLEMAS DO SETOR SOCIAL



Maria do Rosário Ramalho esteve, na passada semana, na Engenho

A Ministra do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Ramalho, esteve, na passada quinta-feira, dia 23, no arranque das comemorações dos 30 anos da Engenho, onde revelou que o Governo constituiu um grupo de trabalho para estudar as necessidades do setor social. Reconheceu que há problemas a resolver, nomeadamente o número de vagas nas creches e ao nível sénior. «É uma preocupação que o Governo partilha com as IPSS», adiantou. A governante referiu que uma solução estruturada para atender a todos os problemas exigirá tempo, mas avançou que será preciso encontrar respostas rápidas «para as situações de emergência social e é o que estamos a tentar fazer», assegurou.
Maria do Rosário Ramalho proferiu estas declarações à imprensa, já depois da sessão solene, onde ouviu o presidente da Engenho falar dos problemas que afetam o setor social, nomeadamente a Engenho, relacionados «com os novos desafios e contextos em que nos encontramos», referiu Manuel Araújo. Entre os problemas que apresentou a este membro do Governo está o aumento das comparticipações aos utentes do setor social; inclui também a «necessidade de rever as carreiras profissionais dos colaboradores das instituições que estão bastante degradadas face ao serviço que fazem», alertou. Aliás, nesta cerimónia foram homenageados os profissionais que estão na instituição desde o primeiro dia.
No cômputo geral, o presidente da Engenho quer que «o setor social seja reconhecido dada a importância que tem no desenvolvimento das comunidades locais, na coesão social, na sua sustentabilidade. É preciso que as organizações tenham condições para funcionar e essas condições não dependem das instituições, mas requerem que o Estado encare as instituições do setor social como parceiras estratégicas do desenvolvimento ao serviço das comunidades», anotou.
Manuel Augusto mostrou-se muito satisfeito com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social nas comemorações dos 30 anos da Engenho; entende que é sinal «de reconhecimento pelo trabalho que tem sido feito». Neste percurso de três décadas, o presidente da instituição agradeceu aos colaboradores, aos membros dos órgãos sociais, aos parceiros públicos e privados, a todas as instituições com quem trabalham em rede e à comunicação social por dar voz às alegrias e também aos problemas.

HÁ NOVE PROJETOS NA ÁREA SOCIAL NO VALOR DE 14 MILHÕES DE EUROS

O presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, acrescentou algumas reivindicações em relação aquelas que foram avançadas pela direção da Engenho. O autarca famalicense recordou à Ministra que há um défice no que respeita às comparticipações dos fundos comunitários (PARES e PRR) nas nove empreitadas em curso no setor social. «Há obras no valor de 14 milhões de euros, cuja comparticipação da União Europeia é de 7,5 milhões de euros. Há um défice de cerca de 45%. A Câmara vai apoiar estas obras com mais de um milhão de euros; mesmo assim é um esforço tremendo para as IPSS, que têm de se socorrer do banco para fazer face a este défice», apontou. Sobre este tema, Mário Passos sugeriu uma reprogramação «para que sejam alocados mais fundos, nomeadamente do PRR».
O edil destapou outros problemas, como a falta de apoio aos cuidadores informais e apoio para que a Câmara possa adaptar edifícios públicos no sentido de criar as condições para sirvam o setor social. Os edifícios seriam municipais, mas a gestão seria das IPSS mais próximas. O autarca revelou que há essa possibilidade em Gondifelos e na Carreira.
O presidente da Câmara concorda com Manuel Araújo quanto à revisão dos acordos com a Segurança Social no que concerne às comparticipações e ao aumento de vagas «porque há instituições que têm mais capacidade, basta rever os acordos para que se possa aumentar as vagas».
Assim começou a celebração dos 30 anos da Engenho, uma instituição fundada a 27 de maio de 1994, que surgiu com base num compromisso para crianças e idosos de várias freguesias do Vale do Este. Atualmente, presta também serviço ao nível do emprego e inserção social.

"MAIS E MELHORES ANOS" DISTINGUIDO COM SELO DE QUALIDADE

A Cidade Social, entidade responsável pelo programa "Município Amigo do Desporto", distinguiu o programa "Mais e Melhores Anos", desenvolvido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, como um dos melhores projetos nacionais ligados à atividade física para seniores.
O Selo de Qualidade "Programa de Atividade Física Sénior" foi entregue ao vereador do Desporto, Pedro Oliveira, na segunda-feira, 20 de maio, no âmbito do XXII Seminário MAD e do VI Seminário "Envelhecimento Ativo e Saudável" que teve lugar na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.
Além do projeto famalicense, foram igualmente distinguidos outros 68 municípios portugueses pela qualidade dos programas de atividade física sénior desenvolvidos entre 2023 e 2024.



Este selo reconhece programas de Atividade Física Sénior que cumpriram com critérios relacionados com a conceção, segurança, legalidade, qualidade técnica e profissional, qualidade de equipamentos/ infraestruturas, materiais de apoio e de comunicação, gestão, autoavaliação e medidas de melhoria contínua do programa.
Refira-se que a entrega das distinções às autarquias portuguesas foi o culminar do XXII Seminário MAD e o VI Seminário "Envelhecimento Ativo e Saudável", que contou com a presença de especialistas da área da saúde e da atividade física, que partilharam casos práticos e o seu conhecimento com mais de duas centenas de técnicos municipais e profissionais ligados a estas áreas.

EMPRESAS PREMIADAS NOS ITECHSTYLE AWARDS

A iTechStyle Summit, que terminou na passada semana, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, premiou três empresas famalicenses: a têxtil Pafil, a TMG Textiles e a Inovafil.

A edição do iTechStyle, organizada pelo CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, com o apoio do Município de Famalicão, tem por objetivo distinguir os melhores tecidos, produtos e acessórios técnicos e inovadores apresentados nas edições do iTechStyle Showcase, promovidas pelo CITEVE. É também uma oportunidade para promover Famalicão Cidade Têxtil e Famalicão Região Empreendedora Europeia 2024.

Assim sendo, o blusão de motociclismo desenvolvido pela TMG Textiles, no âmbito do projeto ImpactTEX recebeu a distinção de 'Best Product'. Na categoria de tecidos, a referência Terramori da Inovafil, que inclui 90% de algodão orgânico e 10% de seda portuguesa usada já com os casulos destruídos, a chamada seda da paz, em que o animal sobrevive ao processo, recebeu a distinção de 'Best Fabric' e o exoesqueleto produzido pela Pafil, que apoia as costureiras nas tarefas repetitivas da confeção, recebeu o galardão 'Smart Textiles'.

Este fórum foi, também, uma oportunidade para debater as questões da digitalização e sustentabilidade, com destaque para tendências atuais, estratégias, oportunidades e desafios.

Casa do Empresário abre os jardins a mais de 30 marcas da região

Mais de 30 marcas e produtos da região vão estar presentes, esta quinta-feira, na Casa do Empresário ACIF, naquela que é a 1.ª edição do Mercado das Camélias. Não se trata de flores, mas de uma oportunidade para conhecer o que de melhor se faz na região em diferentes setores.

O evento vai ter lugar no jardim da Casa do Empresário (daí o título Mercado das Camélias), num ambiente acolhedor, com alimentação incluída para os visitantes.

Este projeto, que resulta de uma ideia de duas jovens famalicenses e com parceria da ACIF, foi pensado para mostrar as marcas mais procuradas e exclusivas da região onde atuam, com artigos de diferentes áreas de atividade, como vestuário, têxteis-lar, casa, bikinis, alimentação, entre outros. Está garantida a presença de marcas de Famalicão, Guimarães, Braga, Póvoa de Varzim e Porto, para um dia que trará também até Famalicão público oriundo das cidades vizinhas.

Para todos os visitantes existem parques de estacionamento na zona envolvente e a Estação de Comboios fica a escassos metros.

Colheita de sangue

No próximo domingo, a Associação de Dadores de Sangue de V. N. de Famalicão promove uma colheita no Pavilhão Gimnodesportivo de Rebordões – Santo Tirso, com o apoio do Grupo Afrikan Runners e do Agrupamento do CNE nº339.

Aberta à população em geral, a colheita decorre entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

LAGO DISCOUNT É AGORA CENTRAL PARK

No seguimento da mudança de proprietário do Lago Discount, no final de 2023, pela Grupo Pluris Investments, de Mário Ferreira, o espaço comercial situado em Ribeirão mudou de nome. Desde a passada sexta-feira passa a ser Central Park, a par de uma nova estratégia comercial e empresarial, sob a gestão da Widerproperty, assente no retalho, lazer, serviços, escritórios, logística e, brevemente, também saúde e bem-estar. Assume, também, a introdução de uma nova gama de oferta de marcas e serviços e destino de lazer para as famílias.
A nova marca foi lançada oficialmente com o arranque do Rali de Famalicão, com o Central Park a ser um dos patrocinadores e palco de várias atividades.
A acompanhar esta mudança estão em curso a modernização das infraestruturas, um novo projeto paisagístico, nova sinalética e novos suportes de comunicação.
«O novo Central Park pretende ser uma referência e um polo de dinamização comercial e empresarial em Famalicão e na região do Vale do Ave, repensado para ser um verdadeiro espaço multiusos, onde será possível acolher uma oferta multifacetada e no qual se pretende que seja também uma montra do que de melhor se faz e produz na região. As várias vertentes deste complexo tornam-no um espaço com uma localização única, com excelentes acessibilidades, no qual se pretende conciliar o retalho e a restauração, lazer e cultura, escritórios, serviços e um amplo parque de logística de proximidade», afirma fonte da administração da Pluris Investments.



Na nova oferta comercial, destaque para a nova loja Feira dos Sofás, a inaugurar brevemente. Junta-se a outros espaços comerciais como MaxMat, Worten, MO, Tiffosi, Sítio do Móvel, W52, Inovlar, Centroxogo. Há também muitas atrações para divertimento como um kartódromo indoor, um complexo de bowling, padel, um parque de lasertag. Para os mais novos existe, ainda, a Escola de Prevenção Rodoviária, parque de eventos e festas, etc.

Gigante de fast food, residências para seniores e apartamentos

O empresário Mário Ferreira adquiriu, no final do ano passado, ao Novo Banco o Lago Discout, agora designado Central Park.
Numa entrevista ao ECO, o também dono da TVI / CNN, revelou alguns dos planos para o espaço comercial, situado na vila de Ribeirão. Em declarações ao ECO, Mário Ferreira, definiu que a estratégia comercial passa pela dinamização das áreas comerciais, «com duas ou três âncoras comerciais, nomeadamente na restauração de grande dimensão e fast-food».
Mas antes, e numa primeira fase, a transformação passa por «investir no upgrade das infraestruturas para responder às necessidades dos principais clientes que já têm negócio no complexo».
A curto prazo, e na sequência da contratação de uma empresa de arquitetura, o Central Park terá uma nova configuração, transformado numa avenida rodeada de comércio, serviços e habitação, incluindo residências para seniores. «Estamos em negociações adiantadas para o desenvolvimento de duas residências de terceira idade, com cerca de 45 quartos, cada, para o segmento médio». Além disso, pela localização do complexo, numa área com indústria, será desenvolvido um projeto de ‘Low Cost Service Apartments’, «para arrendamento de curta duração, com tipologias estúdio e T1», destinado a responder às necessidades das empresas que estão nas proximidades do espaço.
Futuramente, Mário Ferreira pretende encetar conversações com a autarquia famalicense para uma requalificação do Museu da Guerra Colonial e do Automóvel Antigo.

ONU RECONHECE FAMALICÃO PELA ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Município de Famalicão foi reconhecido pelas Nações Unidas como resiliente a catástrofes. Na base está a adesão de Famalicão à iniciativa climática “Making Cities Resiliente 2030”, através da qual as cidades são incentivadas a implementar medidas que contribuam para o aumento da resiliência a catástrofes e adaptação a mudanças climáticas.
A entrega do certificado foi feita no decorrer do 10.º Encontro das Cidades e Vilas Resilientes, que decorreu em Évora, e juntou os atuais 66 municípios aderentes a esta rede de acesso e partilha de conhecimento, experiência e boas-práticas em matéria de proteção civil.
Com a adesão a este manifesto, o município poderá trabalhar os objetivos consagrados na Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva (ENPCP) 2030, inserida num contexto internacional no Quadro de Sendai para a redução do risco de catástrofes, do acordo de Paris, referente à adaptação às alterações climáticas e os objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030.



Vereador Ricardo Mendes (à esquerda) exibe a distinção

A “Making Cities Resilient2030” permite, entre outras ações, a ligação a uma rede mundial de cidades parceiras, com técnicos e prestadores de serviços que possam apoiar nas avaliações, no planeamento, no fornecimento de informações técnicas especializadas, no apoio à implementação e à monitorização de estratégias neste contexto de prevenção de riscos e vulnerabilidades.

Piscinas exteriores de Famalicão abrem a 1 de junho



As piscinas municipais exteriores de Famalicão abrem ao público já no dia 1 de junho, sábado, e vão funcionar até dia 15 de setembro.
Estarão abertas de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h00 às 19h00. Durante o mês de agosto, o horário de terça a sexta-feira é alargado até às 19h00.
Recorde-se que as piscinas exteriores encerram à segunda-feira, para manutenção, e de 25 a 30 de junho, devido à realização dos Campeonatos de Natação.
A taxa de utilização para um adulto ou jovem com idade igual ou superior a 13 anos é de 2,78 euros, sendo que, a partir dos 65 anos, desce para os 2,08 euros. Já as crianças até aos 12 anos de idade e os detentores de Cartão Sénior Feliz ou de Cartão Jovem pagam 1,94 euros. Também será possível adquirir o Bilhete Família - aplicável a agregados familiares com um mínimo de três pessoas -, que envolve um custo de 2,22€ por utente.
O espaço das piscinas exteriores está limitado a uma capacidade máxima de 700 pessoas, sendo que as crianças com idade inferior a 10 anos só poderão frequentar as piscinas acompanhadas por adultos.

CANTADORES AO DESAFIO CELEBRAM 23.º ANIVERSÁRIO



Momento de cantar os parabéns, pelos 23 anos da associação, com a presença de Pedro Oliveira

Na tarde do passado domingo, o Espaço Associativo (junto à estação da CP em Famalicão) foi palco do 23.º aniversário da Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense. Pelo palco passaram o grupo de concertinas Ferreira e Amigos, de Nine; vários cantadores e tocadores ao desafio, nomeadamente, Domingos Soalheira, Daniel Fernandes, Rui Soalheira, Bruno Duarte, Simão Marques, João Ribeiro e Sérgio Oliveira. Foram cantados os parabéns (foto), cortado e distribuído o bolo de aniversário, na presença do vereador Pedro Oliveira, que deixou em nome do Município de Famalicão, a continuidade de apoio, a quem se dedica a manter as tradições populares, como é o caso desta associação liderada por Manuela Pinho, na preservação dos cantares ao desafio.

Vale S. Cosme celebra Nossa Senhora do Rosário

Nos dias 1 e 2 de junho, a comunidade de Vale São Cosme celebra a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, organizada pela secular Confraria de Nossa Senhora do Rosário.
Com o mês de maio dedicado a Nossa Senhora, com a sua imagem a percorrer diversos lugares da freguesia, no primeiro fim de semana de junho a comunidade junta-se para celebrar Nossa Senhora do Rosário. Do programa religioso destaca-se a procissão de velas, no sábado (1 de junho, pelas 21H00), com saída da casa dos juízes. Durante a tarde, a freguesia junta-se para elaborar os diversos tapetes florais ao longo do percurso, momento que junta muitas pessoas. No final da procissão de velas, decorre a eucaristia na Igreja Paroquial, animada pelo Grupo Coral Escutista. A noite termina com uma sessão de fogo de artificio.
No domingo, destaca-se a receção dos juízes e mordomos. Pelas 15H30 haverá a recitação do terço, seguido da eucaristia solene em honra de Nossa Senhora do Rosário, animada pelo Grupo Coral Litúrgico de Vale São Cosme. Pelas 17H00, sairá pelas ruas a majestosa procissão, acompanha pela Fanfarra dos Escuteiros, confrarias, figurados e diversos andores. A festa termina com a passagem da Vara aos novos juízes e do testemunho aos novos mordomos da Confraria para o ano 2024/2025.
A Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Vale São Cosme convida todas as pessoas a participar nestas celebrações, que contará com diversas surpresas, e que junta centenas de pessoas para apreciar os diversos tapetes florais e as flores artificiais na Igreja Paroquial e ao longo das ruas por onde passa a procissão.

HÉLDER PEREIRA ANUNCIA RECANDIDATURA AO CDS

O presidente da Concelhia do CDS-PP, Hélder Pereira, vai recandidatar-se a novo mandato, cujas eleições terão lugar em junho. O anúncio foi feito na passada quinta-feira, no auditório da Biblioteca Municipal, no decurso do Plenário Concelhio de militantes.

Hélder Pereira expressou a sua disponibilidade, depois de fazer o balanço dos últimos dois anos de trabalho. «Assumimos o compromisso de nos aproximar dos militantes e ter um papel ativo na vida política local e nacional. Fizemos esse trabalho, com o importante contributo de todos», dando como exemplos, as eleições intercalares na vila de Ribeirão ou as diferentes campanhas nacionais em que o partido esteve envolvido.

É para dar sequência a este trabalho que anunciou que vaia avançar para um novo mandato. «É preciso ir ao encontro dos anseios da nossa geração mais jovem com políticas e propostas nas áreas do ambiente, da digitalização e da educação». É esse caminho «que queremos fazer também em Famalicão. É neste quadro que pretendemos continuar a defender os valores de sempre do CDS, estando ao lado das pessoas, ajudando-as e com o compromisso de realizar debates sobre temas setoriais que respondam aos seus anseios».



Hélder Pereira no uso da palavra

De volta ao «trabalho feito», o também vereador municipal, falou do permanente «contato com os militantes pelas freguesias, da promoção de debates como aquele que fizemos sobre os Cuidadores Informais, um tema muito caro à matriz democrata cristã do partido, da atenção às questões da sustentabilidade ou nas intervenções que fazemos na Câmara Municipal ou na Assembleia Municipal, em permanente defesa dos interesses dos famalicenses».

Na reunião plenária o dirigente falou, também, da «importante vitória da Aliança Democrática nas últimas legislativas», acompanhada «de uma forte votação em Famalicão», culminando com o regresso do CDS-PP à Assembleia da República, «um objetivo pelo qual lutamos desde que fomos eleitos, tendo a Concelhia estado ao lado de Nuno Melo neste importante momento da história do CDS».

O plenário, que registou diversas intervenções, foi, segundo o partido, muito participado.

Paulo Cunha assume compromisso para simplificar acesso a fundos comunitários

O famalicense, número dois da lista da Aliança Democrática ao Parlamento Europeu, assumiu, em reunião com a Associação Empresarial do Minho, o compromisso de promover a simplificação dos processos de candidatura a fundos comunitários, «facilitando a participação de um maior número de empresas, especialmente as PME». O candidato a eurodeputado pela AD reuniu, esta quinta-feira, em Braga, com a direção da AEMinho, onde ouviu os anseios do setor empresarial na região e partilhou propostas para melhorar as condições promotoras do desenvolvimento económico e social.

No que concerne aos fundos comunitários, e segundo consta de nota de imprensa, Paulo Cunha reconheceu «a complexidade crescente, resultado da burocratização e morosidade dos processos» o que, a seu ver, cria «obstáculos e retira potencial de crescimento ao país e à região». Por isso, analisa o candidato, a simplificação dos processos «não só permitirá uma maior inclusão, como também reduzirá os custos associados ao recurso a apoios externos para a preparação das candidaturas».

O ex-presidente da Câmara de Famalicão e líder distrital do PSD, considera que «o esforço de simplificação assegurará que mais fundos atinjam efetivamente os seus propósitos, beneficiando diretamente a base empresarial, e de forma particular as pequenas e médias empresas».

Na visita à AEMinho, Paulo Cunha reforçou, ainda, o seu compromisso e da Aliança Democrática «em trabalhar ativamente no Parlamento Europeu para atender às necessidades do setor empresarial do Minho, promovendo um desenvolvimento económico mais robusto e inclusivo». Durante a reunião, inserida na campanha para as eleições europeias de 9 de junho, foram, também, debatidas questões sobre a qualificação dos recursos humanos. Neste âmbito, o famalicense, deu conta da importância de direcionar melhor os recursos destinados à formação profissional «para áreas com maior carência de recursos humanos, promovendo, assim, uma melhor correspondência entre a oferta e a procura de trabalho».

PAULO CUNHA DIZ TER EXPERIÊNCIA PARA REPRESENTAR O DISTRITO NA EUROPA

Paulo Cunha, número dois da lista da Aliança Democrática às Eleições Europeias, que se realizam a 9 de junho, apresentou na segunda-feira, dia 27, em Braga, as linhas orientadoras do programa eleitoral da AD.
O famalicense diz que tem a experiência que é necessária, fruto dos diversos cargos políticos e partidários que já teve, para defender os interesses da região junto da União Europeia. «Procurarei ser o elo de ligação entre a região e a União Europeia, para o máximo de aproveitamento das oportunidades europeias para que esta região se possa desenvolver», defende Paulo Cunha. «Entendo que a União Europeia é uma oportunidade», realçou. A este propósito recordou que 90% dos fundos que Portugal investe têm origem na União Europeia. Mesmo considerando que «nem sempre foram bem aproveitados», pergunta o que seria de Portugal se eles não existissem.
O candidato, acompanhado de outros elementos da lista, enumerou algumas das áreas onde entende que o distrito é deficitário e que devem ter um acompanhamento mais vincado. Citou a vertente social como muito necessitada; colocou também a agricultura como um setor com fragilidades e especificidades únicas; falou da formação profissional como um segmento que precisa de apoios contínuos; a habitação foi também apontada como um problema transversal à Europa que, no seu entender, pede políticas fortes e assertivas.
O arranque da campanha eleitoral da Aliança Democrática no distrito de Braga começou com uma conferência de imprensa. Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara de Famalicão, lembrou que a União Europeia já foi o maior espaço económico do mundo e deixou de o ser, por razões várias, mas «deve voltar a sê-lo», frisou. Falou do alargamento a Leste. A propósito, recordou que Portugal não é fundador da União Europeia, logo, e por princípio, é a favor da entrada de novos países. Mas enumerou outras razões. Para Paulo Cunha, um mercado maior traz mais oportunidades para todos. «A Europa é o melhor local para viver», atirou, a propósito dos valores democráticos e humanistas. No seguimento deste princípio, diz que os imigrantes devem ser bem acolhidos e integrados nos diferentes países da União Europeia.
Outros temas foram abordados pelo candidato, entre eles o combate à abstenção. Paulo Cunha espera que até dia 9 haja esclarecimentos suficientes para que mais pessoas possam ir às urnas. Voltou a frisar o quanto os fundos são importantes para o desenvolvimento de Portugal, sublinhou as oportunidades que os jovens usufruem por pertencerem à União Europeia, falou da importância de Portugal pertencer a um bloco de países com valores democráticos, referiu-se à defesa externa como um assunto de vital importância para Portugal.



Famalicense é o número dois da lista da Aliança Democrática ao Parlamento Europeu



CHEGA apresenta novos responsáveis de núcleos

A Comissão Política Concelhia do CHEGA anunciou dois novos responsáveis de núcleos. Carla Castro e Ricardo Martins são, respetivamente, responsáveis pela União de Freguesia Famalicão e Calendário e de Gavião.
Já a preparar as Autárquicas de 2025, o partido aponta os núcleos «como a base para uma cada vez maior implantação do partido no concelho». As estruturas, «com equipas fortes e bem estruturadas», vão desenvolver a sua ação com base «nos valores definidos nas políticas do partido e vão apresentar alterativas válidas para as freguesias nas próximas autárquicas»
Da esquerda para a direita: João Castro, Ricardo Martins, Carla Castro e Pedro Alves

BODAS DE OURO DE ALUNOS DO CURSO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO



Um grupo de antigos alunos do Curso do Magistério Primário, provenientes de diversos concelhos do norte, incluindo Vila Nova de Famalicão, Braga, Barcelos, Terras de Bouro, Porto, Amarante, reuniu-se, no dia 24 de maio, em Famalicão, para a celebração dos 50 anos do curso. Participaram 130 professores, em ambiente festivo.
A festa das bodas de ouro começou com uma fotografia junto à igreja do Louro, onde se celebrou uma missa de ação de graças, presidida pelo p.e Nuno Castro e abrilhantada pelo Grupo Coral da Associação de Professores da Novo Rumo, sob a direção da maestrina Joaquina e a organista Maria de Jesus. O resto do dia de confraternização foi passado na Quinta Palácio da Rauliana, em Ribeirão. Ali foi servida a refeição, seguida de outros momentos de convívio, com música ao vivo, declamação de poemas e representação. Não faltou o bolo das bodas de ouro, regado de champanhe.
O dia foi de confraternização, de recordar tempos de estudante e de docência. A somar a todas as lembranças imateriais, ainda levaram uma medalha comemorativa dos 50 anos de curso.

CALÇA-FERROS CELEBRA A MÚSICA COM PETE THA ZOUK, OVERULE, BREYTH, ZANOVA E CROMOS DA NOITE

Pete Tha Zouk, Overule, Breyth, Zanova e Cromos da Noite são alguns dos artistas que vão atuar em Pedome em mais uma edição do festival Calça-Ferros que, este ano, apresenta um novo conceito.
De sexta-feira a sábado, o 'Calça-Ferros Spring Fest 2024', organizado pelo Grupo Recreativo Amigos de Calça Ferros (GRACAFE) com o apoio da Câmara Municipal, acontece no parque de lazer Calça-Ferros, em Pedome, com um cartaz de grande qualidade.
O festival, que celebra a música e a gastronomia local, acontece este ano mais cedo numa aposta da organização na implementação de um formato renovado e mais apelativo, mantendo como cenário a beleza natural do parque.







Na sexta-feira, 31 de maio, vão pisar o palco os artistas Breyth, Pete Tha Zouk, Carol D'Souza, DJ Ruizinho e Overule. Já no sábado, 1 de junho, será a vez de Cromos da Noite, Pedro Lins, Zanova, MC Gomes, DJ Rike P animarem os festivaleiros.
Os bilhetes para o 'Calça Ferros Spring Fest 2024' estão disponíveis para venda no site da Easyticket (www.easyticket.pt/e/springfest) na modalidade "Passe Geral" e "Passe Diário", variando o valor para adulto e para criança. Os passes também podem ser adquiridos na bilheteira física, no recinto do festival, nos dias 31 de maio e 1 de junho, entre as 19h00 e as 02h00.
As portas abrem às 20h00 e os festivaleiros, para além da programação musical, também poderão usufruir de um amplo e variado conjunto de espaços de restauração.
O festival Calça-Ferros mantém o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, aliando-se à associação Loving the Planet na implementação de práticas ambientalmente responsáveis durante todo o evento.
Com organização da GRACAFE, 'Calça-Ferros Spring Fest 2024' é um festival que conta com produção de 'Paulo Ferrão – Produções' e o apoio institucional do Município de Vila Nova de Famalicão e da Junta de Freguesia de Pedome.
Mais informações nas redes sociais do festival.

FAMALICÃO MOSTROU COMO FUNCIONA UMA CIDADE INTELIGENTE



O evento B-Smart Famalicão, que decorreu no passado fim de semana na cidade, serviu para mostrar como funciona o Centro de Controlo Urbano, que recolhe, analisa e compara informação recolhida na cidade por meios tecnológicos e pelos serviços municipais e que permite tomar medidas para melhorar a vida dos cidadãos. «São instrumentos de trabalho para promover uma cidade tecnológica e funcional, e com isso estamos a acrescentar valor, com isso ganhámos todos», sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Famalicão Mas a iniciativa não teve apenas uma vertente informativa e pedagógica, houve jogos e outros divertimentos. Foi precisamente em conversa com os jovens famalicenses que o presidente da Câmara Mário Passos falou do futuro das cidades. «O centro urbano renovado foi pensado precisamente para podermos desenvolver uma cidade com uma dimensão tecnológica que nos permita ter informação para os cidadãos, dados em tempo real que nos permitam monitorizar e gerir mobilidade, aproveitar recursos e promover a sustentabilidade», disse.



ACAFADO celebrou 3.º aniversário

Na noite do passado sábado, no Espaço Acafado, houve jantar comemorativo para a Associação Cultural & Artística Famalicão Fado assinalar o seu terceiro aniversário.
A festa teve Fado nas vozes de Joaquim Macedo, Sara Sousa, Mónica Jarimba, Lurdes Silva, Júlio Pereira, João Aranha, Elizabete Tecas, Maria José, Humberto Capelo e, ainda os convidados, Diogo Aranha e Patrícia Costa. O acompanhamento musical foi de Pedro Martins, na guitarra portuguesa; Costa Pereira e José Cunha, na viola de fado; Filipe Fernandes, no contrabaixo. Foram entregues lembranças alusivas, cantados os parabéns e cortado o bolo de aniversário, na presença dos diretores e de Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão, que se regozijou por o concelho ter uma associação que promove e ensina Fado. Também presentes, Estela Veloso, presidente da União de Freguesias de Famalicão e Calendário, onde a associação está sediada e António Gomes, presidente da União de Freguesias de Avidos e Lagoa, onde está localizado o Espaço Acafado.

ESPAÇO MULTIUSOS PARA FRADELOS



Fradelos vai ter um pavilhão multiusos destinado às atividades culturais e recreativas. O arranque da obra foi assinalado no domingo, dia 26, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Famalicão e o autarca da freguesia.
Trata-se de um equipamento com cerca de 1200 metros quadrados, para sete salas, café, copa, camarim, entre outros espaços, que permitirá o desenvolvimento de uma programação cultural e a dinamização de diversas atividades de âmbito recreativo. A autarquia atribuiu um apoio municipal na ordem dos 150 mil euros para a concretização da primeira fase da obra.
O presidente da Câmara acredita que o equipamento será «impulsionador do desenvolvimento da freguesia». Para o edil, «espaços como este são fundamentais para as populações, sobretudo, porque reforçam o seu sentimento de pertença à comunidade. O recreio e o lazer são dimensões muito importantes na vida de uma pessoa, por isso, este é para nós um investimento da maior relevância», acrescentou. O presidente da Junta de Freguesia, Adelino Costa, fala numa necessidade há muito sinalizada: «faz-nos falta um espaço condigno para receber os eventos e as atividades dinamizadas pelo nosso tecido associativo que está naturalmente muito satisfeito com a concretização deste sonho», referiu. Fradelos junta-se, assim, a Requião, Nine e Arnoso Santa Maria que também já têm equipamentos semelhantes.

CÂMARA GARANTE 21 MILHÕES DO PRR PARA REABILITAR E AMPLIAR A ESCOLA BENJAMIM SALGADO

Está aprovada a candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência que garante 21,3 milhões para a reabilitação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.

Esta sexta-feira, 31 de maio, o presidente da Câmara participa na cerimónia de assinatura dos contratos relativos às intervenções financiadas pelo PRR, ao abrigo do concurso "Programa de Recuperação/ Reabilitação de Escolas – Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino do 2º e 3º ciclos e secundário", na sede da CCDR Norte e que será presidida pelo Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

O autarca famalicense está satisfeito com o resultado da candidatura a um projeto que, na sua perspetiva, «faz justiça ao papel transformador que esta escola teve e continua a ter na vida da comunidade».

De acordo com o projeto de execução da obra, cujo investimento global ascende aos 22.7 milhões de euros, para além da intervenção nos edifícios existentes e da construção de novos espaços, está também prevista a remodelação dos arruamentos de acesso ao recinto escolar.



Construída no início dos anos 80, refira-se que a Secundária Padre Benjamim Salgado é atualmente constituída por três blocos de ensino (A, B e C), um bloco desportivo e um bloco administrativo.

Nos blocos de ensino existentes serão feitas alterações nos espaços interiores, de forma a capacitar a escola de uma maior e mais variada oferta formativa. Será construído um edifício contíguo ao Bloco C, denominado por Oficina Didática. Comum aos três blocos serão ainda feitas alterações de forma a permitir a interligação com um novo bloco de ensino (D) e a substituição da cobertura existente.

Quanto ao bloco administrativo, a intervenção será de maior profundidade, estando prevista a construção de um novo auditório, uma nova biblioteca e a remodelação e reorganização dos espaços existentes de forma a adaptar o edifício à nova realidade da escola. Para além destes novos espaços, a zona do polivalente, cozinha e refeitório será também reorganizada.

Já o bloco desportivo existente será mantido, mas adaptado a um novo bloco contíguo que será composto, sobretudo, por balneários, ginásio e salas de apoio.

Segundo Mário Passos, este «é um projeto que vai permitir que esta escola cresça, tornando-a mais moderna, inovadora, tecnológica e inclusiva e com todas as condições para fazer frente aos desafios de futuro».

Famalicão no Congresso Internacional de Cidades Educadoras

Famalicão marcou presença no XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, sobre "Sustentabilidade, Inovação e Inclusão na cidade Educadora: transformando o presente", que decorreu na última semana em Curitiba, no Brasil, com representantes de cerca de 150 cidades de todo o mundo.

Os participantes tiveram oportunidade de trocar experiências e debater ideias em torno das Cidades Educadoras, como são exemplo os programas municipais "Famalicão: Educação ambiental, território educador e sustentável" e a iniciativa implementada pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco "ODS Famalicão: Juntos mudamos o mundo".

O município esteve representado pelo vereador da Educação. Augusto Lima referiu que a autarquia famalicense deu «exemplos de boas práticas e dos resultados que estes programas têm conseguido atingir junto do público mais jovem e de como a educação nas escolas pode ser verdadeiramente transformadora nesta preocupação com a sustentabilidade, seja ela ambiental, social, tecnológica ou económica».

Este congresso aprovou a proposta da Comissão Coordenadora da Rede das Cidades Educadoras Portuguesas de adotar o português como língua oficial das Cidades Educadoras, uma proposta que teve como enquadramento o conjunto de cidade portuguesas que integram a Associação Internacional das Cidades Educadoras.







SEMANÁRIO REGIONALISTA
Registo ERC n.º 111 685 | Depósito Legal n.º 1 926 / 86
Proprietário e Editor: CIRCULO DE CULTURA FAMALICENSE (CCF) – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, publicado no D,R., III série, n.º 145, 26.06.1997. | Contribuinte: n.º 501 960 066
Direção do CCF: Presidente: António Fernando Sanguêdo Meireles; Vice-presidente João Paulo Ferreira Matos de Araújo; 1º Secretário: Luís Filipe Pereira Furet Lopes de Castro; 2º Secretário José Manuel Cerqueira; Tesoureiro: António José Alves Moreira; Tesoureiro Adjunto: João Pedro Sampaio de Araújo.

Diretor Geral: Rui Lima
Redação, Composição e Serviços Comerciais: Rua 5 de Outubro, Loja 204, Edifício Vilarminda, União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Apartado 218, 4762-976 VILA NOVA DE FAMALICÃO; Telefone 252 301 780 (chamada para a rede fixa nacional); Email: jornal@cidadehoje.pt / geral@cidadehoje.pt; Página: www.cidadehoje.pt.
Direção de Informação: Rui Lima
Redação: Rui Lima, CP n.º 3035-A, (ruilima@cidadehoje.pt); Alzira Oliveira, CP n.º3034-A, (alziraoliveira@cidadehoje.pt). Direção de Programação e Multimédia / Redes Sociais: Rafael Fernandes. Departamento Comercial: António Baptista (a.baptista@cidadehoje.pt); Alexandra Silva (alexandrasilva@cidadehoje.pt). Departamento Multimédia: Joana Rodrigues (joanarodrigues@cidadehoje.pt); Ruben Reis (rubenreis@cidadehoje.pt).
Colaboradores Rádio/Jornal/Multimédia/Som: Rafael Fernandes, Alexandra Silva, Pedro Silva, Adelino Costa, Manuel Sanches, Susy Mónica, José Marques, Manuel Moreira, Marta Oliveira, Paulo Mendes, Jorge Paulo Oliveira, Nuno Melo, João Cerejeira e José Araújo Marques.
Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda, Rua de Santa Margarida, 4, 4710-306 BRAGA; Telefone: 253 609 460 (chamada para a rede fixa nacional), Fax: 253 609 465, Email: geral@diariodominho.pt.
Distribuição gratuita. Tiragem média/semanal: 7 000 exemplares

Estatuto Editorial

O Jornal CIDADE HOJE é um semanário regional, de informação generalista e que se orienta por critérios de verdade, rigor e criatividade jornalística. Promovemos uma informação séria, atual e o mais diversificada possível, por forma a que, em cada semana, o leitor tome conhecimento do que de mais importante acontece no território concelhio de VN Famalicão.

Com respeito pelo bom nome dos cidadãos, protegendo as fontes de informação, não ocultando ou deturpando informação, o CIDADE HOJE visa informar e formar os leitores, pelo que rejeita todo e qualquer tipo de sensacionalismo. Damos voz ao indivíduo e ao colectivo "ajudando-os" nas suas dificuldades e angústias, mas também dando visibilidade aos seus sonhos e méritos porque somos, acima de tudo, um instrumento de promoção do que de bom e bem se faz em VN Famalicão. Deste modo, estamos a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos famalicenses.

Por respeito aos princípios deontológicos e da ética profissional e por respeito aos leitores definimos as nossas opções editoriais com independência, não cedendo a pressões e sem tiques elitistas. Temos carácter e corpo generalista e respeito pelos valores humanos, sociais e culturais da comunidade famalicense; assim informamos e educamos.

HISTÓRICO



Jorge Paulo Oliveira
Deputado do PSD na Assembleia da República

ABSURDO. A maioria dos madeirenses continua a acreditar no projeto do PSD. Miguel Albuquerque, apesar de arguido por suspeitas de corrupção e sem coligação com CDS-PP, voltou a ganhar as eleições regionais da Madeira derrotando copiosamente a esquerda. O PS manteve o número de deputados e praticamente a mesma votação. O BE e o PCP nem sequer elegerem deputados. Apesar disso não faltaram despropósitos. O PS, mostrando que tudo serve para chegar ao poder, logo se propôs a fazer uma geringonça com partidos da … direita. O Chega, que igualmente viveu uma má noite ao ser apenas a quarta força política, queria que o vencedor das eleições, Miguel Albuquerque, desse lugar a outro na futura liderança do governo. Simplesmente surreal.

ACORDO. Quase 20 anos após o congelamento, feito por um governo socialista, o novo governo alcançou um acordo histórico com sete sindicatos sobre recuperação do tempo de serviço dos professores em 2 anos e 10 meses. Em 40 dias apenas, Fernando Alexandre, ministro da Educação, Ciência e Inovação, simultaneamente "enterrou" um dos temas que mais atormentava o setor e materializou a promessa assumida por Luis Montenegro, num tempo em que tão pouco havia qualquer perspetiva de eleições antecipadas.

PACIFICAÇÃO. Este é um passo essencial para pacificar a escola pública, motivar os professores, dignificar a carreira, torná-la mais atrativa. São mais de 100 mil os professores que beneficiam diretamente deste acordo, circunstância que por certo gerará um clima de maior confiança e de maior respeito pelos professores e pelo seu papel primordial na escola pública.



> É uma herança pesada aquela que nos deixa o PS. Viraram professores contra professores e pais contra professores. Esvaziaram a sua autoridade na sala de aula e promoveram o facilitismo.

RECORDAÇÕES. É bom lembrar que, com os palmas dos seus deputados, os governos socialistas desqualificaram esta nobre profissão. Recordo-me bem dos aplausos à ministra Maria de Lurdes Rodrigues, depois desta afirmar que tinha perdido os professores, mas ganho a opinião pública. Das palmas ao secretário de Estado, Valter Lemos, quando este tratou os professores de "professorecos". Da aclamação ao secretário de Estado, Jorge Pedreira, por este, referindo-se aos professores, ter afirmado que "quando se dá uma bolacha a um rato, ele a seguir quer um copo de leite", isto já para não falar dos aplausos à Diretora Regional de Educação do Norte, Margarida Moreira, mesmo depois desta ter acusado os professores de "arruaceiros e covardes" e em tudo idênticos ao esparguete, partido uma vez esticados, só se mostrando valentes quando estavam em grupo.

LEGADO. É uma herança pesada aquela que nos deixa o PS. Viraram professores contra professores e pais contra professores. Esvaziaram a sua autoridade na sala de aula e promoveram o facilitismo. Com um PS entretido com as casas de banho mistas e a estimular guerras, o país, esse, foi assistindo à crescente falta de professores, ao deficiente processo de recuperação de aprendizagens, ao inapto modelo digital de avaliação, à insuficiente integração de alunos estrangeiros, ao aumento de violência em meio escolar, circunstâncias que muito contribuíram para o aumento da conflitualidade, para a falta de rigor e, sobretudo, para a perda de qualidade da escola pública.

O FUTURO É O RESULTADO DAS NOSSAS ESCOLHAS



João Cerejeira
Professor Universitário

Chegaram pelas nove horas da manhã. Carrinha equipada com escadas, ferramentas e todo o equipamento necessário. – Seu João, estamos aqui à sua porta! – chamou o homem ao fundo das escadas. Ambos os funcionários da empresa de instalação dos painéis fotovoltaicos eram brasileiros. Maciel chegou há dois anos, vindo do Mato Grosso. Antes trabalhou numa roça no Maranhão. Veio com a mulher e dois filhos para Maximinos, em Braga. O companheiro, António, era mais reservado. Com o sotaque paulista, não esconde as suas origens. Têm um dia para fazer a instalação, pois amanhã já têm agendado um serviço semelhante em Viseu.

São quase nove horas da noite e ainda falta fazer alguns testes, confirmar o serviço na aplicação e finalizar a burocracia. Doze horas de trabalho com poucas interrupções. Saem já de noite, sem possibilidade de verificarem a energia produzida pelo sol. - Seu João, se tiver algum problema, ligue para a linha de apoio que eles explicam tudo!

As alterações climáticas estão aí. Há alguns meses os cientistas do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) emitiram um novo alerta: se o ritmo da ação climática se mantiver, é provável que o mundo ultrapasse 1,5 graus Celsius (ºC) entre 2030 e 2035. O relatório do IPCC de 2023 é claro: para o mundo se manter dentro do limite de 1,5 graus Celsius, as emissões globais de gases com efeito de estufa precisam de ser reduzidas em pelo menos 43% até 2030, em comparação com os níveis de 2019, e em pelo menos 60% até 2035. Quanto mais tempo for necessário até que as emissões globais recuem, maiores serão as necessidades de reduções posteriores. As alterações climáticas não resultam apenas num aumento da temperatura. Para Portugal, os maiores impactos serão a perda de recursos hídricos, a maior ocorrência de eventos extremos, como são as secas, inundações, as ondas de frio e as ondas de calor, e as consequências destes em termos de aumento da mortalidade e da maior ocorrência de fogos florestais, para além dos prejuízos na atividade económica.

Daqui a uma semana teremos as eleições europeias, onde os debates em torno das migrações e das questões ambientais ocupam um lugar central. Os extremos alimentam o medo. A extrema direita alimenta o discurso da insegurança, como se fosse a imigração a sua principal causa. A extrema esquerda, com grupos mais vocais como a Climáximo, vive da ameaça do apocalipse, em que todas as empresas energéticas são apelidadas de "assassinas" e "destruidoras", como se fosse possível abandonar os combustíveis fósseis de um dia para o outro sem graves consequências em termos da produção alimentar e energética. Ambos estão errados. Não é com o encerramento das fronteiras ou com o fecho das empresas de energia que a Europa pode crescer e investir na transição energética e ambiental.



> Daqui a uma semana teremos as eleições europeias, onde os debates em torno das migrações e das questões ambientais ocupam um lugar central.
> Os extremos alimentam o medo.

É sim necessário mais investimento em investigação, em medidas de mitigação, que reduzam os impactos ambientais do sistema produtivo, mas também medidas de adaptação a um mundo que será necessariamente diferente.

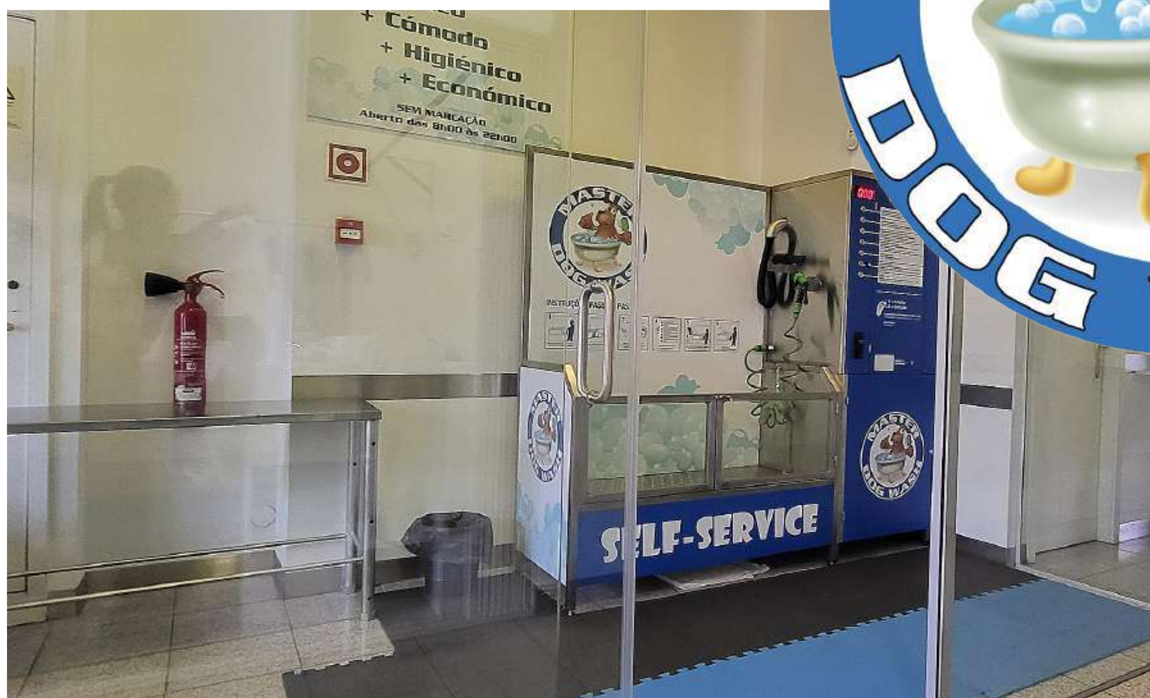
Portugal ficou para trás na primeira revolução industrial por não dispor de minas de carvão. Na segunda revolução, chegamos tarde por não dispormos de petróleo. Pela primeira vez, Portugal pode estar na linha da frente da transformação em curso. Não nos falta o Sol, o vento, nem o conhecimento. Ao contrário do que dizem os pessimistas, a transição energética e ambiental pode ser uma oportunidade enorme para uma economia como a portuguesa. Com as políticas certas, é possível criar um círculo virtuoso de crescimento, ligando o sistema de ciência e tecnologia, as empresas, os consumidores e o terceiro setor. Os extremos e o pessimismo não trazem soluções. Cabe-nos decidir, pois o futuro é o resultado das nossas escolhas.

SERVIÇO INOVADOR DE LAVAGEM SELF SERVICE DE CÃES CHEGA A FAMALICÃO



Já se encontra em funcionamento em Vila Nova de Famalicão um serviço inovador em Portugal de banhos self-service para caninos, a Master Dog Wash. O conceito consiste numa máquina de dar banho a cães de forma autónoma e a qualquer hora sem marcação, num funcionamento idêntico às lavandarias Self Service. Trata-se de um serviço existente com predominância na Europa e que agora chega a Portugal.

Cada cliente pode optar pelo tipo de banho que mais lhe convém uma vez que máquina tem vários tipos de programas: Banho com shampoo, desparasitante, amaciador, enxaguamento e secador. Os produtos utilizados são de alta qualidade, permitindo um banho perfumado e um acabamento com pelo brilhante.
A grande vantagem deste serviço é o fato de não necessitar de marcação e ter um custo muito mais baixo que os banhos tradicionais realizados em casas especializadas. Rapidez, economia e qualidade são o lema deste serviço.



A Master Dog Wash está localizada na Rua Luís Barroso, nº2, loja 6 (na lavandaria Self Service DoubleD 2) e está aberta todos os dias das 8h00 às 22h00.



DUARTE NUNO E A SUBIDA DO GD JOANE

«O SONHO DE CADA UM ERA O SONHO DE TODOS NÓS»

Duarte Nuno é o treinador da "moda" na AF Braga. O técnico liderou o GD Joane ao título distrital da pró nacional e, por esta via, coloca o clube nos nacionais de futebol, dez anos depois da última presença. Assinala o momento como «histórico», tanto mais que é, para si, a segunda subida consecutiva na curta carreira de treinador. «É fruto de muito trabalho e preparação e do mérito dos bons plantéis que tive».

Em Joane o sucesso «fez-se, acima de tudo, do espírito de grupo, da união e compromisso. Tudo isto com muita ambição e superação. Fizemos deste grupo uma família e os resultados aí estão. O sonho de cada um deles era o sonho de todos nós e isso levou-nos ao título e à subida de divisão».

Se em 33 jornadas (ainda falta uma) o Joane apenas perdeu uma vez e sofreu 16 golos (!) poder-se-á pensar que foi um autêntico passeio. «Nada disso. Dificuldades há sempre. Agora, o que fazemos e como reagimos perante as dificuldades é que conta».

O treinador recorda que após a derrota com o Selho, da qual assume total responsabilidade, houve uma série de jogos complicados, «numa fase difícil que o grupo teve e soube superar». Depois, recorda ainda, o que aconteceu na partida com o Forjães, na qual o árbitro, para surpresa de todos, decidiu dar por terminado o jogo pouco depois dos 80 minutos, alegando falta de condições. O Joane vencia, por 1-3, mas teve de esperar cerca de dois meses para o Conselho de Disciplina da AF Braga tomar uma decisão. Nesta altura, recorda Duarte Nuno, «o grupo tinha de estar blindado, ciente do que tinha de fazer e imune ao que estava a acontecer. Tivemos várias incidências, mas o grupo teve essa capacidade mental de manter o foco e conseguimos superar essa situação e, na reta final, fomos extremamente competentes e chegamos ao título».



Sobre os 16 golos sofridos – de forma absoluta a defesa menos batida da prova – o treinador que foi defesa recorda o ditado: "defesas ganham campeonatos, ataques ganham jogos". «O nosso registo defensivo foi a prova do nosso compromisso coletivo dentro e fora do campo, mas nunca fomos uma equipa defensiva; jogamos sempre um futebol positivo». Já quanto ao facto de ofensivamente haver apenas o registo de 46 golos «é demérito nosso. Mas a diferença entre golos marcados e sofridos é, sem dúvida, significativa, e faz prova do nosso equilíbrio. É de valorizar que em 33 jogos sofremos apenas 16 golos e o mérito é dos jogadores que aceitaram e confiarem nos meus métodos».



> O nosso registo defensivo foi a prova do compromisso coletivo dentro e fora do campo

A conquista da pró nacional resulta, também, do apoio «incansável» da direção «e dos nossos adeptos, em casa ou fora. É muito motivador tê-los sempre junto de nós», agradece Duarte Nuno, um treinador «exigente, mas tolerante.

»Posso, por vezes, transcender-me na exigência, mas é para o bem de todos e os resultados aí estão. Tivemos um coletivo forte e a minha comunicação para os que não jogaram tanto foi sempre positiva, de incentivo, e todos foram importantes no processo. Pela resiliência, pela atitude em treino, pela competitividade demonstrada a cada jogo… Estou supercontente com o que se passou este ano. Tivemos um grupo e isso foi preponderam no sucesso».

E o que aí vem – Campeonato de Portugal - «não é coisa que me assuste. Preciso da ajuda de todos, de alguma sorte, mas sinto-me preparado».

Garantida a continuidade do presidente e do treinador

Custódio Baptista é um presidente «orgulhoso» da campanha do plantel na presente época desportiva. A subida de divisão «era um anseio antigo, de há duas ou três épocas. Este ano voltamos a apostar num bom campeonato, sempre dentro do equilíbrio orçamental a que estamos obrigados, e fomos bem-sucedidos. Estou muito contente, por todos», agradece o dirigente.
Ainda falta uma jornada para terminar o campeonato, mas já há certezas sobre a próxima época. O treinador Duarte Nuno é para continuar. «Vamos falar, mas é com esta equipa técnica que contamos para a próxima época» que terá, mais um ano, Custódio Baptista ao leme do clube. O Joane irá a votos em junho e Custódio vai recandidatar-se.
O regresso aos nacionais – Campeonato de Portugal – dez anos depois da última subida «é um momento muito importante para o clube, para os adeptos, para a vila e para o concelho. Não foi fácil alcançarmos a subida de divisão, dado que a pró nacional é muito competitiva, mas o grupo de trabalho, que foi sempre muito unido, soube sempre superar as dificuldades que os adversários nos colocaram».



Segue-se, então, o Campeonato de Portugal. A competição tem outras exigências, desde logo orçamentais. Custódio Baptista está ciente disso mesmo. «Necessariamente o orçamento será maior, desde logo pelas deslocações, mas com trabalho, com o apoio da comunidade e o sacrifício de todos seremos bem-sucedidos nesse desafio».

«União» jogou a favor do Joane



Tiago Ferreira é o capitão da equipa campeã distrital. No GD Joane desde a época 2017/2018, o defesa que também joga a médio, é mais um a sinalizar o sucesso «com o espírito de entreajuda e união do grupo». O jogador recorda que, tal como afirmou no início da temporada, «encaramos a competição jogo a jogo, porque cada adversário coloca dificuldades diferentes. A cada semana trabalhamos bem, preparando cada partida sempre com o objetivo de a vencer e fomos premiados por isso num campeonato muito competitivo». Uma das mais-valias foi o sistema defensivo que "blindou" a equipa que apenas sofreu 16 golos nas 33 partidas já disputadas. «Toda a equipa defendeu bem e este registo prova o espírito de entreajuda que imperou no nosso grupo. O nosso sucesso passou muito por aqui».
O GD Joane, historicamente apontado como candidato à subida de divisão não era, à partida o principal candidato. «No nosso íntimo nunca foi essa a nossa opinião. Temos jogadores experientes, aliados a jovens de muita qualidade e fomos muito competitivos. Foi também, por aqui, que passou muito da nossa crença quanto a uma boa época».
Já sobre o treinador, «com quem joguei, aqui mesmo, no Joane, foi muito fácil trabalhar com ele».

«É para batermo-nos com qualquer um»

Consumada a subida de divisão, Vítor Meira já pensa no futuro. Na próxima época, no Campeonato de Portugal, «é para batermo-nos com qualquer um», garante o diretor desportivo. Num campeonato diferente «a exigência para nós, comparativamente com outros clubes, será muito maior. Sair do trabalho e vir treinar requer um grande espírito de sacrifício. Mas neste ponto os jogadores são inexcedíveis».
Manter a estrutura base «é importante», mas «teremos de ir ao mercado, nunca entrando em loucuras. Queremos dar continuidade ao trabalho feito, com os pés bem assentes no chão».
Já sobre a época que está prestes a terminar, Vítor Meira analisa que «o objetivo era andar entre os cinco primeiros, fazer um campeonato tranquilo, mas é com enorme orgulho que terminamos desta forma, campeões. Estou felicíssimo.». E o segredo esteve no espírito de grupo, «como nunca encontrei. Foi isso que nos alimentou, muitas vezes ouvindo e calando». A equipa foi capaz de ultrapassar os primeiros jogos, com adversários com os mesmos objetivos, «minimamente bem. Percebemos aí que tínhamos qualidade para ir mais além» e o Joane embalou rumo ao título.



A escolha de Duarte Nuno para liderar o projeto «foi certeira. Já o conhecia como jogador, foi meu colega de equipa, informei-me antes de o contratar e falaram-me muito bem. Mas, sem menosprezar ninguém, uma coisa é treinar juniores ou uma equipa da 1.ª divisão, outra é treinar o Joane. Mas, aqui, mostrou toda a sua competência».
Vítor Meira deixa, ainda, uma palavra de reconhecimento para os adeptos. «Este clube tem mais assistência que alguns da 2ª Liga. Apresentando resultados, as pessoas aparecem. Esperemos que o que vivemos durante a época e na festa da subida, seja o renascer de uma coisa bonita».



Bernardino Névoa apontado ao comando técnico da Oliveirense

Bernardino Névoa pode ser o sucessor de Nélson Silva à frente do plantel da AD Oliveirense. O jovem treinador, que nas duas últimas épocas esteve ao serviço do São Cristóvão e que na presente temporada subiu o clube à divisão de honra da AF Braga, é apontado ao comando técnico da formação de Oliveira Santa Maria, que milita na pró nacional.
O S. Cristóvão já se despediu do treinador. Numa publicação nas redes sociais o clube diz que «infelizmente, esgotando todas as hipóteses que o clube tinha para oferecer, foi impossível assegurar a permanência do mister para a próxima época. Desejamos ao Bernardino um futuro recheado de sucesso e será sempre recordado no nosso quadro de honra como o timoneiro da maior época de sempre do nosso clube».
Recorde-se que a atual equipa técnica da Oliveirense, liderada por Nélson Silva, termina funções no final da época.



João Salgueiro regressa a Nine

João Salgueiro será o treinador da AD Ninense na próxima época desportiva. Depois de Mário Jorge ter comunicado á direção a sua saída, ao cabo de cinco épocas, o clube encontrou em João Salgueiro a solução para o projeto desportivo 2024/2025, na pró nacional da AF Braga. O treinador já serviu o clube, entre 2011 e 2013, sendo que no seu percurso há passagens pelo Terras de Bouro, brito, Santa Maria, na época passada começou em Ribeirão e ainda chegou a treinar o Rendufe.

Joane vai a votos e Custódio Baptista recandidata-se

No dia 10 de junho, às 9h30, o GD Joane reúne em Assembleia Geral para, entre outros pontos, eleger os órgãos sociais. Na sede do clube, e após o ato eleitoral, será dada posse aos novos órgãos sociais. A sessão encerra com outros assuntos de interesse para a coletividade.
O atual presidente, Custódio Batista, vai recandidatar-se a um novo mandato, continuando na liderança do clube que, na próxima época, vai competir no Campeonato de Portugal, após a conquista da Pró Nacional da AF Braga.

Academia ARJ de Nine celebra aniversário

A Academia de Artes Marciais ARJ de Nine, liderada pelo Mestre Paulo Fernandes, celebra no próximo sábado, 32 anos de existência, sendo uma das mais antigas academias do estilo. A data será assinalada durante um jantar com dezenas de convidados, entre atletas, ex-atletas, familiares, amigos e outros convidados. A cerimónia servirá, também, para finalizar a época desportiva.



FAMALICÃO GOLEIA E PRATICAMENTE GARANTE A MANUTENÇÃO

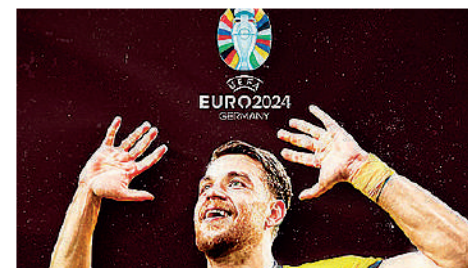
Ao final da manhã do passado sábado, a equipa feminina do FC Famalicão goleou, 6-1, o Vitória SC. A formação famalicense não facilitou perante a formação da cidade vizinha que milita na 2.ª divisão.
A primeira partida do play-off da Liga BPI (manutenção ou subida), disputada no campo de treinos do Estádio Municipal, até começou com algum equilíbrio e depois das locais chegarem ao 2-0, as vimaranenses reduziram, mas a resposta das jogadoras de Rui Baptista foi pronta, chegando ao intervalo a vencer, por 3-1.
Na segunda parte e com o quarto golo a surgir bem cedo, o Famalicão geriu a partida e fechou o marcador num esclarecedor 6-1. Maksuti, Sara Brasil (3), Sara Monteiro e Andrea Miron foram as autoras dos golos famalicenses.
Falta um jogo, em Guimarães, no próximo domingo, para as famalicenses carimbarem a manutenção no principal campeonato nacional de futebol feminino.



Jornada de rugby no dia 8 de junho

O Clube de Rugby de Famalicão realiza no dia 8 de junho, no campo do GRAL, um Torneio de Sevens (adultos) e um Open Rugby aberto aos mais jovens.
O Open vai decorrer durante a manhã com crianças e adolescentes de várias associações, instituições e escolas do concelho. Esta iniciativa é, também, aberta a todos aqueles que queiram perceber melhor o jogo usando uma abordagem didática e divertida.
Da parte da tarde, decorre o habitual torneio de Rugby de 7, escalão sénior, com as presenças do Agrária de Coimbra, Guimarães Rugby, UTAD, Les Blues (equipa formada por alunos essencialmente franceses da CESPU) e duas equipas dos Espartanos, equipa formada por atletas do Clube de Rugby de Famalicão e da Escolinha de Rugby da Trofa. O CRF aguarda, ainda, a confirmação de mais duas equipas, perfazendo um total de oito formações, com um número de atletas previsto entre os 100 e os 120 . Será uma tarde repleta de jogos e, garantidamente, de muita diversão, quer para os atletas, quer para o público,
As entradas para estas duas iniciativas são grátis.
Durante todo o dia, será feita uma recolha de bens alimentares e de higiene pessoal, que serão entregues depois a uma associação.

Famalicão vai, pela primeira vez, ao Europeu



O Futebol Clube de Famalicão vai estar, por intermédio de Enea Mihaj, no Campeonato da Europa de 2024, que se disputa entre 14 de junho e 14 de julho, na Alemanha.
O defesa central integra a convocatória da seleção da Albânia para a prova de seleções europeias, na qual está incluída no Grupo B, juntamente com Croácia, Espanha e Itália. Enea é, deste modo, o primeiro jogador a representar o FC Famalicão a ser convocado para um Campeonato da Europa.
O central foi chamado pelo selecionador Sylvinho para a segunda participação da seleção da Albânia em Europeus.
Relativamente à participação de jogadores do Futebol Clube de Famalicão em grandes provas internacionais, destaque para as presenças de Gustavo Sá (Campeonato da Europa sub-19), Alexandre Penetra (Campeonato da Europa sub-21), Leonardo Campana (Copa América), Medane e Menad (CAN), Gevaro Nepomuceno (Gold Cup)

PEDRO ALMEIDA CORREU E VENCEU EM CASA

O famalicense Pedro Almeida foi o grande vencedor da edição 2024 do Rali de Famalicão. Com Jorge Carvalho, ao volante do Skoda Fabia Rally 2 evo, Almeida cumpriu a prova em 36:12.2. No segundo lugar ficou Marco Oliveira/Ricardo Sousa (Volkswagen Polo MK6 N5), dupla que também venceu o Start Norte; o último lugar do pódio ficou para a equipa Tiago Silva e Pedro Alves, em Ford Fiesta R5.

No Start Norte, Marco Oliveira deixou atrás de si Miguel Carvalho/António Reis (Hynday i20 N5) e Rui Borges/Fábio Reis (Citroen C3 N5). A prova também pontuou para o Start 2RM Norte, com vitória para a dupla João Gonçalves/Nuno Alves (Honda Civic Lsi), seguida de Bruno Almeida/Leandro Silva (Renault Clio R3 Maxi) e Filipe Teixeira/António Campos (Peugeot 208 R2).

No final da prova, que decorreu durante o dia de sábado, os prémios foram entregues na concha do Parque de Devesa. Após receber o troféu, Pedro Almeida disse ter cumprido todos os objetivos a que se propôs. «Dar espetáculo para o público e ganhar algum ritmo para a fase de asfalto do campeonato nacional. Testamos várias coisas durante o dia que terminou com uma super-especial à chuva, com pneus secos, o que acrescentou algumas dificuldades. Voltar a competir por aqui, com tanto entusiasmo na estrada e perto da família e amigos, é muito motivador». Apesar de ter sido o mais rápido na estrada, Pedro Almeida referiu que o maior prémio foi feito um rali «sem problemas e ter contribuído para o sucesso da prova».

> Voltar a competir por aqui, com tanto entusiasmo na estrada e perto da família e amigos, é muito motivador»



Já a organização, pela voz de Sérgio Aguiar, do Team Baia, considerou que a prova «foi um sucesso. É essa a nossa opinião, como de todos os participantes e que se atesta pela presença de inúmero público ao longo de várias classificativas».

Ideia semelhante é partilhada pelo vereador do Desporto. Pedro Oliveira falou de «mais uma grande iniciativa de promoção do concelho, quer no plano desportivo quer, também, no plano turístico. Foram muitas as pessoas que nos visitaram e que tiveram a oportunidade de, mais uma vez, conferirem as belas paisagens do concelho».

O Rali de Famalicão teve 9 classificativas que passaram por 17 freguesias do concelho. Um total de 81 equipas "deram gás" e espetáculo pelas várias estradas, para gáudio de milhares espetadores. A prova encerrou com a super-especial em Esmeriz, numa noite de chuva, mas, nem por isso, menos emotiva.

A edição deste ano teve um programa lúdico e recreativa associado, que se desenvolveu a partir do Central Park (ex-Lago Discount), com propostas de atividades para todos.

UNIVERSIDADE LUSÍADA PREMEIA DIPLOMADOS POR EXCELÊNCIA E MÉRITO ACADÉMICO

No dia 18 de maio de 2024, no salão nobre da Universidade, realizou-se a Sessão Solene de Entrega de Cartas de Curso aos diplomados que, no ano letivo de 2022/2023, concluíram um ciclo de estudos de Licenciatura ou Mestrado Integrado. A cerimónia solene simboliza um momento de enorme significado para os diplomados, para as famílias e amigos.

Nas palavras do Chanceler da Universidade Lusíada e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Minerva, Prof. Dr. João Duarte Redondo é "um momento especial na vida da Universidade, de festa, de memórias, recordações, reencontros, desafios, agradecimentos". No seu discurso, o Chanceler da Universidade, referiu que "a cada momento, a Universidade é confrontada com novos desafios. O verdadeiro sucesso constrói-se com trabalho, e com o respeito por princípios e valores éticos que promovam a dignidade da pessoa humana. O grande factor de sucesso são as pessoas".

O Reitor da Universidade Lusíada, Prof. Doutor Afonso d´Oliveira Martins, na sua alocução referenciou que foram formados mais de 40 mil alunos nos 38 anos de existência da Universidade Lusíada. "Foi um ano cheio de realizações. A nossa primeira preocupação foi assegurar o máximo de rigor e exigência na formação dada aos nossos estudantes. Procuramos garantir uma sólida formação como pessoas", salientou o Reitor da Universidade Lusíada.

Fizeram parte do programa da sessão solene os testemunhos do antigo estudante da Universidade Lusíada, Prof. Doutor Bruno Ferreira que testemunhou sobre a importância da formação obtida na Universidade Lusíada, expressando que "o conhecimento ajuda a enfrentar os desafios de vida", desafiando os atuais diplomados a "nunca pararem de aprender". Por sua vez, o Vice-Presidente da Associação Académica, Guilherme Manuel de Sousa, sublinhou que "cartas de curso são o reconhecimento de trabalho e marcam o início de uma nova jornada".



Chanceler da Universidade Lusíada, Prof. Dr. João Duarte Redondo, a intervir na Sessão Solene

Foram distinguidos e premiados por Mérito Académico, os estudantes mais bem classificados que concluíram um ciclo de estudos de licenciatura ou mestrado integrado, com o apoio da Fundação Minerva, Fundação Cupertino de Miranda, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Banco Santander, Verlingue – Corretor de Seguros S.A., Macedo & Macedo – Toyota, Lda., Grupo ABB, S.A., Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade e Sage Software, que contribuíram para galardoar os melhores estudantes e que, com esse gesto, manifestam a sua confiança no projeto educativo que a Universidade Lusíada representa.

As Cartas de Curso foram entregues aos diplomados pelos Diretores de Faculdade, marcando um momento importante e festivo da conclusão do seu percurso académico, bem como o reconhecimento das competências adquiridas.

> O verdadeiro sucesso constrói-se com trabalho e com o respeito por pincípios e valores éticos que promovam a dignidade da pessoa humana. O grande factor de sucesso são as pessoas

A cerimónia foi antecedida por uma Missa de Ação de Graças, na Igreja Matriz Nova da Paróquia de Santo Adrião, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Arcebispo Emérito de Braga, D. Jorge Ortiga, e com a participação do Reverendo Padre Francisco Carreira e do Padre José Paulo Pereira, da Capelania da Universidade Lusíada.

A sessão solene terminou com a interpretação do hino académico *Gaudeamus Igitur.* O dia da Universidade completou-se com a atuação da Tuna Académica da Universidade Lusíada em Famalicão, no átrio da Universidade que proporcionou um momento de animação e de espírito académico.

DIPLOMADOS SÃO REFERÊNCIAS DE PRESTÍGIO

A Universidade Lusíada, instalada no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, no Edifício da Lapa, ministra um Ensino Superior de elevada qualidade, transmitindo aos estudantes conhecimentos fundamentais, teóricos e aplicados, importantes para o seu desempenho profissional. Este objetivo de qualidade vai manter-se, por forma a que os graduados pela Universidade Lusíada continuem a ser uma referência de prestígio no mercado de trabalho e na sociedade portuguesa.

O ensino prossegue uma pedagogia centrada no processo de aprendizagem dos estudantes, estimulando a capacidade de iniciativa, de pesquisa e de autoaprendizagem. O projeto educativo promove o desenvolvimento dos seus estudantes, preparando-os como pessoas, como cidadãos e como profissionais capazes de se integrarem no mundo do trabalho e intervirem na sociedade de forma equilibrada, com uma formação humanista, crítica e reflexiva, que coloquem a ciência e a técnica sempre ao serviço do homem, colaborando através dos conhecimentos adquiridos na Universidade para a construção de um mundo melhor, baseando-se no respeito dos valores humanos e das exigências da justiça.

Durante o processo de aprendizagem os estudantes vão solidificando os conhecimentos científicos e técnicos transmitidos pelos docentes e habituam-se a cuidar também da formação ética, dos princípios e o dos valores essenciais à sociedade portuguesa e mundial.

A Universidade Lusíada, acompanhando os desenvolvimentos tecnológicos que se vão verificando no âmbito do ensino e aprendizagem, foi uma das primeiras Universidade a ligar todos os seus centros universitários por uma rede de telecomunicações, criando um campus virtual, que permite a docentes, estudantes e funcionários, de qualquer ponto da Universidade, um acesso sem fios aos sistemas de informação.



Hoje, num mundo confrontado com vertiginosas transformações de âmbito social e económico, a sociedade exige profissionais com elevado nível cultural, científico e técnico que só a formação superior pode proporcionar. E a Uni¬versidade de Lusíada, querendo responder a essas exigências, bem como satisfazer legítimas aspirações de realização pessoal, não poderiam defraudar as expectativas de quem as vem procurando. Por isso, para a Universidade Lusíada a formação não termina numa sala de aula, pois entendemos que a formação universitária não pode reduzir-se a uma mera instrução técnica orientada para o desempenho de uma profissão. Isso, significaria renunciar à educação em si mesma.

A abertura ao meio empresarial traduz-se em diversas parcerias efetuadas com empresas, promovendo-se igualmente, a aprendizagem em contexto real de trabalho. O envolvimento da Universidade Lusíada com os diversos sectores da sociedade civil, quer pela sua localização física, quer pela ligação que apresenta com as entidades empregadoras desta região, constitui um elemento facilitador de promoção do ensino ao longo da vida.

Os milhares de diplomados que obtiveram nela a sua habilitação superior, desempenham hoje, nos mais diversos domínios e nos mais variados países, um papel fundamental para o desenvolvimento cultural, económico e social das sociedades onde vivem e laboram, concretizando os mais nobres objetivos da Universidade Lusíada.



Reitor da Universidade Lusíada, Prof. Doutor Afonso d´Oliveira Martins a intervir na Sessão Solene



Diplomado mais bem classificado recebe o Prémio por Mérito Académico

30 ANOS
A CONSTRUIR O TEU FUTURO

POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE



Ensino Superior Público

Barcelos | Braga | Famalicão | Guimarães | Esposende | Vila Verde

www.ipca.pt

IPCA.Politecnico ipca.politecnico

10 razões para estudar no IPCA

1. Ambiente académico

No IPCA é promovido um forte sentido de comunidade alicerçado numa cultura de proximidade, de integração e de inclusão. A adaptação ao ambiente académico é promovida através do desenvolvimento de atividades ao longo do ano letivo e pelo incentivo ao envolvimento dos estudantes nos vários grupos académicos e na vida da instituição.



2. Proximidade

Os estudantes do IPCA beneficiam de uma cultura de proximidade instituída, que se traduz na facilidade de contacto com um corpo docente altamente qualificado e empenhado em contribuir para a aprendizagem, a aquisição de competências e para o sucesso académico dos estudantes.

3. Oferta formativa

A diversidade da oferta formativa permite aos estudantes frequentar um curso conferente de grau, seja um curso de licenciatura, mestrado ou CTeSP (curso técnico superior profissional), ou cursos não conferentes de grau como pós-graduações e cursos breves ou de especialização. No IPCA há cursos a funcionar em regime diurno, pós-laboral ou ensino a distância.

4. Apoios sociais

Os estudantes podem candidatar-se a uma bolsa de estudo e, no mínimo, recebem o valor da propina. Os estudantes que não podem beneficiar de bolsas de estudo e que revelem uma situação económica desfavorecida, poderão ser apoiados pelo Fundo de Emergência para suportar despesas com a alimentação, transporte, material escolar e alojamento. O IPCA disponibiliza ainda uma Bolsa de Colaboradores que permite aos estudantes colaborarem nas atividades da instituição mediante pagamento.

5. Internacionalização

As experiências internacionais são fortemente cultivadas e estimuladas junto da comunidade académica, através da participação no Programa ERASMUS+, para a realização de períodos de estudo e estágio internacionais e da aprendizagem de línguas. A internacionalização no IPCA ganhou mais força desde que integramos a RUN-EU e nos tornámos uma Universidade Europeia, dando à comunidade académica oportunidades de frequentar Shorts Advanced Programmes (SAP's).

6. Empregabilidade

A elevada empregabilidade é resultado de uma forte aposta na formação orientada para a aquisição de competências exigidas pelo mercado de trabalho, nacional e internacional, com o objetivo de potenciar a colocação dos seus diplomados na vida ativa.



7. Campus

O IPCA dispõe de um Campus verde, saudável e seguro, com espaços físicos ambientalmente sustentáveis, adaptados ao desenvolvimento de atividades pedagógicas e laborais, com respeito pela saúde e bem-estar da sua comunidade. Os edifícios e laboratórios estão devidamente equipados, com tecnologia de ponta, garantindo um ambiente pedagógico que promove a inclusão e o sucesso académico. O IPCA dispõe ainda de uma Residência Académica situada a 200 metros do Campus, em Barcelos.



8. Investigação

O IPCA aposta na investigação aplicada e orientada para a prática e na produção e transferência de conhecimento para a sociedade e para as empresas, proporcionando um ambiente propício à inovação e à articulação com o projeto educativo, de forma a envolver os estudantes nos projetos desenvolvidos e a permitir a aquisição de competências transversais e multidisciplinares.



9. Ligação à Comunidade

A estreita ligação e envolvimento do IPCA com a comunidade externa são atualmente um marca de referência na região, no país e na Europa, o que potencia um conjunto de oportunidades para a sua comunidade académica, nomeadamente uma maior interação com o meio empresarial, cultural e científico.

10. Localização e acessibilidades

Com sede em Barcelos, o Campus do IPCA está localizado a 5 minutos do centro da cidade, com excelentes ligações às 3 principais cidades do Norte do país (Porto, Braga e Guimarães), das quais dista cerca de 30 minutos. Para além da sede em Barcelos, o IPCA tem ainda Polos em Braga, Guimarães, Famalicão, Esposende e Vila Verde. A ligação entre os Polos pode ser feita através de rede de transportes públicos (comboio ou autocarro).



CESPU A FORMAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DESDE 1982

Com uma trajetória de mais de 40 anos, a CESPU afirma-se como uma instituição de referência na área do ensino da saúde em Portugal.
A especialização, o pioneirismo e a internacionalização fazem parte do seu ADN, assim como um modelo de ensino assente em ambiente real de trabalho.
A CESPU tutela dois estabelecimentos de ensino superior, o Instituto Universitário de Ciências da Saúde, sedeado em Gandra, Paredes, e o Instituto Politécnico de Saúde do Norte, que atualmente é composto por 3 unidades orgânicas: a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), sedeada em Vila Nova de Famalicão; a Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa (ESTeSTS), sedeada em Gandra, Paredes; e a Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa (ESEnfTS), sedeada em Penafiel.
Desde a sua génese, a CESPU mantem o seu foco no ensino superior e na formação especializada da saúde. O modelo de ensino, assente fundamentalmente na aquisição de competências profissionais, levou à criação de clínicas universitárias, laboratórios e ao estabelecimento de parcerias que garantam o ensino em ambiente real.

Atualmente a CESPU assume-se como uma instituição internacional; dos seus 5300 alunos cerca de 50% são estrangeiros, provenientes maioritariamente do espaço europeu. Para além disso também se encontra implantada, a fazer formação, em diversos países

No universo de estabelecimentos de ensino da CESPU, são lecionados mais de 60 ciclos de estudos superiores, entre doutoramentos, especializações, mestrados, mestrados integrados, licenciaturas, cursos técnicos superiores profissionais e pós-graduações não conferentes de grau.
Anualmente a CESPU atribui bolsas de promoção de qualidade aos estudantes que concorrem na 1ª fase de concurso institucional e que ingressam no primeiro ano de cada um dos seus cursos com uma média de ingresso igual ou superior a 16 valores.
De referir que a CESPU dispõe de uma estrutura própria de apoio aos alunos que se candidatam a bolsas de estudo atribuídas pela Direção Geral do Ensino Superior. Dispõe ainda de um serviço de apoio à inserção profissional, por forma a apoiar a entrada no mercado de trabalho dos seus alunos finalistas e dos licenciados nos seus estabelecimentos de ensino superior.
Atualmente a CESPU assume-se como uma instituição internacional; dos seus 5300 alunos cerca de 50% são estrangeiros, provenientes maioritariamente do espaço europeu. Para além disso também se encontra implantada, a fazer formação, em diversos países como Angola, Brasil, Marrocos e começa também a integrar-se em países da união europeia.



Campus Académico de Famalicão



Campus Universitário de Gandra



Campus Académico de Penafiel

03 A 07 JULHO

ALAMEDA da ESTAÇÃO

EXPO TROFA

2024

ARTESANATO
ASSOCIATIVISMO
EMPREENDEDORISMO
GASTRONOMIA

NÉMANUS



3 JULHO 22H00



4 JULHO 22H00

SANTAMARIA



ANA MALHOA

5 JULHO 22H00



6 JULHO 22H00

EMANUEL

DESFILE DE MODA

7 JULHO 22H00



ENTRADA LIVRE